

# Escritor lança livro sobre pianista Dona Maninha

**D**ona Maninha tem uma história interessantíssima. Neta de músicos pioneiros e importantes nomes da sociedade curitibana em meados do século XIX, ela cresceu, se criou na longínqua Curitiba no início de 1900 e morou em Campo Largo entre 1935 e 1954. Viúva, criou nove filhos e cinco netos praticamente sozinha e usava a música como ponto de união familiar. Esse é um pequeno resumo do livro *Dona Maninha – A História de Hermínia Lopes Munhoz* (R\$30, Independente, 70 págs.), escrito por seu bisneto, o pesquisador e músico Ale Age, e que será lançado na sexta-feira, dia 30, às 19 horas, em um coquetel na Biblioteca Pública de Campo Largo (Rua Centenário, 2011).

Ale Age conta que a pesquisa para este livro começou no final de 2001, quando concluiu a faculdade de música na Unicamp. Na ocasião sua principal motivação era pesquisar sobre a música brasileira e ele começou por suas origens. “Eu sabia que minha bisavó era pianista e tinha gravado algumas composições suas no passado. Partindo deste princípio, fui procurar informações a seu respeito. Descobri que seu avô, Jacinto Manoel da Cunha, foi um dos primeiros músicos profissionais de Curitiba e seu primo foi Brasília Itiberê da Cunha, pianista e um dos maiores nomes da música paranaense”, revela o escritor.

A pesquisa para o livro foi realizada no acervo da família, museus e bibliotecas de Campo Largo e Curitiba. Também foram realizadas entrevistas com alguns netos e pessoas que tiveram contato com Dona Maninha. “As dificuldades foram imensas, pois não havia muita informação sobre sua vida pessoal, visto que seus filhos já morreram e a bibliografia que cita a pianista é muito escassa”, lamenta o bisneto pesquisador. Mesmo assim, o livro é construído com muitas informações históricas de Campo Largo e Curitiba, principalmente entre a segunda metade do século XIX e a primeira do século XX, proporcionando ao leitor um melhor entendimento do contexto social em que Dona Maninha cresceu e viveu, consequentemente, um interessante retrato das cidades e suas principais características daquele momento.

Ale Age conta que sua bisavó Hermínia cresceu sob influências culturais muito fortes. “A casa de seus pais, localizada na confluência das atuais ruas Ébano Pereira e Candido Lo-

pes, em Curitiba, era conhecida como ‘Casa da Música’, pois lá aconteciam os saraus promovidos por sua mãe e seu avô materno, reunindo os principais músicos da época. Devido à falta de teatros na recém nomeada capital da província do Paraná, o local tornou-se um dos pontos preferidos para as reuniões musicais”. Já no tempo em que viveu na cidade de Campo Largo, Maninha morou na Rua XV de Novembro 2375, onde também funcionava a agência dos Correios e Telégrafos, a qual ela chegou à cidade para comandar. Nesta casa ela trabalhou e terminou de criar sua família com muita música, alegria e também austeridade. Em Campo Largo ela tocava piano em alguns eventos públicos, no Cine Rio Branco (no tempo dos filmes mudos) e no Hotel do Titio, de propriedade do seu genro Gilberto Age.

Para o escritor, Dona Maninha foi representante de uma grande tradição musical e dedicou sua vida para as maiores paixões: família e música. Depois do livro pronto, Ale Age conta que ficou impressionado com a personalidade forte de sua bisavó. “Ela casou, teve nove filhos e depois de viúva criou cinco netos, mas nunca deixou o piano. Tocava peças suas e dos compositores favoritos em festas, concertos e em salas de cinema. Deixou de herança, além de sua bela história de vida, um disco de acetato gravado em 1954 e dois livros de partituras datados de 1953 e 1964”, comenta.

Apesar do precário estado de conservação em que se encontravam os poucos exemplares deste material, Ale Age conseguiu recuperar boa parte da produção musical de Dona Maninha. O livro é dividido em bibliografia e partituras. Também acompanha um CD com 11 faixas de composições suas, de sua mãe Guilhermina da Cunha Lopes, de seu irmão Napoleão Lopes e uma inédita de Brasília Itiberê, que foram executadas pela pianista em 1954 e recuperadas para este trabalho.

#### Serviço:

Livro “Dona Maninha” – A História de Hermínia Lopes Munhoz, de Ale Age. Coquetel de lançamento na sexta-feira, dia 30 abril, às 19 horas, na Biblioteca Pública Municipal de Campo Largo (Rua Centenário, 2011). O custo de cada exemplar com livro e CD é de R\$30 e pode ser encontrado pelo telefone 9184-8772, nas Livrarias Curitiba e em algumas bancas de Campo Largo.



Ale Age escritor do livro



Capa do livro